A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CLEITON GONÇALVES SENNA

RESUMO:

A leitura é de extrema importância na vida de todos, especialmente na vida das crianças, pois a mesma é uma porta enorme para o desenvolvimento de vários fatores, entre eles fala, imaginação, relacionamento social entre outros que são estimulados através da leitura, que pode ser muito prazerosa e significativa. O presente artigo busca destacar a importância da leitura seja no âmbito escolar, quanto no lar, mostrando quais as possibilidades para construção desse hábito e suas consequências, buscando discutir sua relevância. O mesmo apresenta algumas considerações sobre o posicionamento e impacto da escola na leitura para educação infantil. Estudiosos declaram que os primeiros anos de vida de uma criança é importante que a mesma seja apresentada a um universo propicio a leitura, bem como estimulada a explorar os livros. Atualmente os desafios para conseguir conduzir a criança a sentir o prazer e a emoção da leitura tem sido tantos, que diante disso este artigo busca através de pesquisa bibliográfica, discorrer sobre leitura e educação infantil, assegurando uma fundamentação teórica objetiva, porém esclarecedora sobre a temática e seu desenvolvimento. Portanto é possível afirmar com esse artigo que a leitura apresentada desde os primeiros anos de vida e inserida no plano pedagógico da educação infantil acarreta em benefícios a curto, médio e longo prazo, exemplo disso são os jovens que conseguem construir esse hábito e ler diversos tipos de literatura, não por necessitar, mas por compreender que a leitura liberta e permite viver sem fronteiras.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Educação infantil; Desenvolvimento; Escola; Família.

1 INTRODUÇÃO

Toda criança tem sua infância marcada pela fase das descobertas, sabemos que é o momento ideal para o desenvolvimento, pois é nos primeiros anos de sua vida, que a maneira como as coisas são apresentadas para eles tem grande poder de influência, guiando seu desempenho e crescimento até que possa ter entendimento sobre suas próprias ações e escolhas.

É nessa fase que o lúdico da criança está ainda mais estimulado, sendo então uma ótima oportunidade para a ação da rede familiar e da escola, para contribuir com seu crescimento intelectual, despertando através da leitura a oportunidade de encontrar com o desconhecido, viajar por outros lugares e criar o hábito da leitura, que por vezes é desestimulado pela sociedade por ser considerado uma tarefa difícil.

Considerando o fato dos primeiros anos de vida da criança ser um fator crucial para o desenvolvimento de boas práticas, esse artigo busca destacar fatores positivos e que tragam oportunidade para que as crianças tenham contato com a leitura, independente do cenário, deixando claro algumas abordagens de ensino que reforçam a importância da leitura. A escolha do tema se dá devido a inserção e presença das crianças em sala de aula desde muito novos, por vezes ainda bebês, o que promove o interesse em compreender o processo de leitura na sala de aula, com o principal objetivo de argumentar sua importância para as crianças na educação infantil.

Sendo assim, ao fazer leituras na sala de aula, promovendo um ambiente confortável e propicio para o despertar do lúdico, é possível também desenvolver diversos outros conteúdos, construindo a oportunidade de desencadear bons hábitos e favorecendo o letramento e desenvolvimento de habilidades da criança.

A leitura tem o poder de libertar, tornando as crianças pessoas mais conscientes, dinâmicas, e suscetíveis ao crescimento intelectual, que permite ter uma visão ampla do mundo, contribuindo para a transformação do indivíduo e da sociedade em que está inserido. Faz-se necessário enfatizar que o hábito de ler não surge com a exigência dos professores ou do ambiente escolar, em fazer leitura de livros didáticos ou que façam parte da grade curricular, para executar atividades, mas sim, com o envolvimento das crianças desde a infância com o contato direto, com a compreensão que a ler vai além da interpretação de texto, é uma imersão em um novo contexto que permite compreender a história, os enredos e motivos que construíram aquele livro. E é por isso que os professores e a rede familiar precisam encontrar meios para oportunizar as crianças experiências de leitura diferentes dos habituais, ou até mesmo construir essa realidade, por vezes inexistentes em muitos lares, pois somente com essa parceria consciente, acontecendo desde cedo, reconhecendo a necessidade da leitura.

O presente artigo busca identificar a importância da leitura como benefício a todos, considerando que o contato com a leitura proporciona janelas para o mundo.

Freire (1989) cita que “a leitura da palavra é precedida da leitura do mundo. Ler é

atribuir sentido ao texto, é relacioná-lo com o contexto e com as experiências vivenciadas pelo leitor"

Este estudo é baseado em pesquisa bibliográfica, que consiste em analisar e levantar dados e informações que já foram produzidas, buscando a reflexão a partir da leitura e interpretação de textos de autores como: Cagliari, Smith, Vygotsky, Johnson, Lima, ente outros e está dividido em compreender a importância da leitura, o propósito da educação infantil, o papel das escolas nessa jornada e algumas práticas para a formação de leitores.

2. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

A experiência da leitura é algo especial e muito pessoal, mas não significa que precisa ser uma ação solitária, muito pelo contrário, é possível transformar uma leitura em grupo em momentos únicos e especiais, com troca de experiência, de percepção, aguçando a observação e pensamento crítico. A leitura está ligada a um conjunto de fatores que depende não somente da decodificação de símbolos gráficos, mas de todo o enredo ligado à história de cada parte envolvida.

"A leitura é a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior que qualquer diploma" (CAGLIARI,2001, p.148).

Considerando a afirmação de Cagliari, é possível enfatizar que o contexto da vida real é exatamente assim, quando desde o início nos deparamos com situações das mais adversas onde a leitura se faz necessária, desde a interpretação de situações, memorização, construção de argumentos, etc. O tempo todo, em todas as idades, especialmente na infância, o desejo por decifrar e interpretar as coisas, se faz muito presente, o que leva a situações de aprendizado, por necessidade, curiosidade, afim de decifrar e construir através das palavras, imagens e sons, relacionando a realidade com o que está vendo, lendo e ouvindo.

Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia o contato direto com os livros foi diminuindo e levando ao afastamento de muitos. Desde os mais velhos, conhecidos como adultos, até os menores. Quando uma pessoa se desinteressa pela leitura, pelos livros físicos, a mesma não propaga e nem incentiva à essa prática de ler, já que o hábito não existe, e logo o exemplo não se faz presente.

Acredita-se que ao ver outra pessoa lendo, a mesma está influenciando diretamente outras pessoas ao seu redor, principalmente se elas forem pequenas crianças em busca de referência, querendo decodificar o mundo. Embora o avanço tecnológico tenha surgido afim de diminuir os custos e aproximar as pessoas das oportunidades de acesso à leitura, a mesma proporciona um afastamento da experiência que o contato físico com o livro pode causar. Consequência básica e visível em muitas pessoas, incluindo as crianças, é a limitação do vocabulário, que está cada vez mais pobre.

A leitura é tão importante que através dela é possível melhorar o nível de aprendizagem, do ser humano, enriquecer o vocabulário, obter mais conhecimento, melhorando inclusive o raciocino e interação, essa pratica permite estar em diversos locais, situações, histórias, sem sair do lugar, aprendendo com as "histórias que o povo conta".

O hábito de ler precisa surgir logo na primeira infância, e para que isso seja possível, é necessário estimular muito, para que a criança perceba que a leitura não é algo ruim, mas sim uma oportunidade de explorar o mundo, sendo algo prazeroso, tornando um momento de conexão com quem lê para ela, com suas próprias concepções, tornando então a situação propícia para construir um bom leitor. Para que ela perceba a importância e o prazer, ela precisa ser colocada em situações especificas, como o momento de dormir, onde ela escuta a leitura de uma história, um momento do dia em que seja reservado para conexão com a criança demonstrando afeto e carisma na leitura, destacando as possibilidades de expressão, fazendo reações a leitura, fazendo "caras e bocas" etc. Essa tarefa é responsabilidade dos pais e responsáveis, e se inicia em casa, tendo uma continuação na escola, que colabora com essa pratica devido todos os benefícios e necessidades.

Segundo Smith (1989, apud Braga, 2002, p. 27), "o significado da palavra 'leitura' depende de tudo que está ocorrendo, não somente do que está sendo lido, mas do porquê". Essa afirmação reforça o fato de que é importante construir um ambiente propício, e construir oportunidades. Como quando se vê um anuncio na rua e a criança pede para que seja explicado ou pergunta o que é aquela imagem, nesse momento tem a oportunidade de iniciar um processo de criação, onde o lúdico é explorado e é possível associar realidade com histórias. Para Vygotsky (1994, p. 133),

> o ensino tem que ser organizado de forma que a leitura e escrita se tornem necessárias às crianças (...), devem ter significado (...), devem ser incorporadas a uma tarefa necessária e relevante para a vida. Só então poderemos estar certos de que ela se desenvolverá não como hábito de mão e dedos, mas como uma forma nova e complexa de linguagem.

Dessa forma o lúdico passa a ser um grande auxiliador e deixa de ser visto como algo fútil, e que só serve para brincar, e passa a ser um elemento imprescindível para o comportamento humano, trazendo a possibilidade de aprender, dando autonomia para as crianças. Nesse mesmo contexto, vale ressaltar que a leitura colabora para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, e é a partir da leitura e do hábito de ouvir histórias que a criança explora a criatividade e seu senso crítico, propiciando a concentração.

A importância da leitura se dá devido vários fatores, e entre eles é possível destacar a colaboração com: construção do vocabulário, pensamento crítico, estímulo à imaginação criativa, desenvolvimento da fala, empatia, vínculo afetivo, habilidades em conhecer e lidar com as emoções, portanto, a leitura se mostra extremamente importante e por isso vale a pena compreender sobre qual é o espaço da educação infantil na vida das crianças.

2.1 PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A chegada de uma criança é sinônimo de uma nova personalidade, de novas descobertas, interações, e no início da vida dela, essas interações são limitadas a mãe, pai e aos mais próximos, que por sua vez acompanham o desenvolvimento dela. Essa relação é considerada uma relação familiar, entretanto, para que seja possível continuar crescendo de maneira saudável e compreendendo tudo que está ao seu redor, é necessário um desenvolvimento social.

O desenvolvimento social é o a interação e convívio da criança com outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças, e a participação dela nas atividades coletivas, sendo assim, as mesmas são encaminhadas para a escola, e lá são colocadas em situações diversas, onde seja necessário, esperar, responder, conhecer, explorar e etc. colaborando com seu aprendizado e crescimento social. Para que haja um bom convívio e desempenho, é importante que sejam grupos pequeno de pessoas, afinal a criança mostra seu comportamento no coletivo de acordo com o que observou do comportamento de seus pais ou responsáveis.

As crianças têm a escola como ambiente para expor suas emoções, duvidas e espaço de reflexão sobre o que tem aprendido. A educação infantil é o espaço destinado para o crescimento e experimentação das crianças com tudo que ela vê, ouve e aprende no seu cotidiano, por isso a importância de boas práticas e hábitos desde sua infância e no espaço de aprendizado para que possa explorar e compreender a importância de cada experiência, de cada ação.

Quando a criança brinca, ela não precisa necessariamente de um objeto, de um brinquedo, de um bem material, ela precisa apenas de sua imaginação, que por sua vez não falta com ela, e leva a lugares e diálogos incríveis. Observe as crianças entre um e dois anos, veja como elas conversam e buscam expressar, mesmo sem ter as frases formadas, sem ter o entendimento total das palavras e seus significados. Os brinquedos não são indispensáveis, mas são elementos que colaboram para o desenvolvimento da personalidade da criança em alguns aspectos, tais como: Afetividade, Motricidade, Inteligência, Sociabilidade, Criatividade.

Segundo Lima (2001, p. 16), “o espaço é muito importante para a criança, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”. Portanto os espaços devem ser preparados de forma a destacar a criança nos campos cognitivo, social e motor, oportunizando a criança andar, subir, descer e pular, através de várias tentativas.

Pensar na leitura considerando o espaço escola na educação infantil e associar essas afirmações de Lima, ressalta como é possível ensinar a ler, e ler para elas, explorando todos os aspectos. Pode-se ler e mostrar imagens, fazer encenações ou pedir para que façam durante a leitura, fazer expressões vocais, entre outras ações que mostram a leitura e seu mundo de oportunidades.

A infância é uma das fases mais difícil do desenvolvimento emocional, intelectual e social, por isso o educador tem que buscar sempre o acolhimento dessas crianças, principalmente em momentos de novas descobertas, o que faz com que seja uma tarefa ainda mais complexa.

Com isso é se faz necessário frisar que a educação infantil é um espaço para desenvolvimento, conexão, descobertas, orientação, participação ativa de pais e professores, convívio com outras crianças, para então proporcionar ambientes e situações que permitam o crescimento saudável da criança.

2.2 O PAPEL DA ESCOLA NA PRÁTICA DA LEITURA

A escola tem sido a casa de muitas crianças, a maioria nem completa um ano de vida e já está frequentando. Por isso que ela tem um significado e uma grande importância no cotidiano das pessoas, de modo geral, pois tem como função social construir e preparar o indivíduo para vida, sem isentar os responsáveis de suas obrigações, mas colaborando com a família para aplicação de um ambiente propicio ao crescimento intelectual, cognitivo e social.

O dia a dia escolar, hoje, impulsiona o professor a repensar sua postura diante dos desafios propostos por um sistema educacional instigante. Levando os alunos das series iniciais por um caminho novo, rumo ao desconhecido, adquirindo conhecimento e novas experiências. Nessa jornada, a apresentação da leitura como um dos caminhos, é o processo de estimular o lúdico, a imaginação é um mundo novo e cheio de cor, abrangendo através da leitura o prazer, para que as crianças possam entender quão valioso e prazeroso é esse caminho.

De acordo com Zilberman (1990, p.106).

"a escola é a instituição encarregada da alfabetização da criança; entretanto, os meios para a difusão da leitura provem de um setor mais amplo. Dizem respeito ao conjunto de uma política de leitura, que transcorre preferencialmente na escola, mas resulta de um posicionamento de toda a sociedade. "

Quando o hábito/ prática da leitura é ensinado desde a educação infantil, o universo de oportunidades se abre, afinal não ler, traz diversos problemas, entre eles o vocabulário raso, a dificuldade de lidar com as situações e emoções devido a falta de interpretação, a concentração, a fala e diversos outros fatores.

FIGURA1 – RANKING DE LEITURA DO BRASIL



Fonte: G1 (globo.com)

Segundo Cagliari (2001, p.51), "a grande maioria dos problemas que os alunos encontram ao longo dos anos de estudo, chegando até a pós-graduação é decorrente de leitura". Na afirmação do autor, o embasamento está no fato de muitas pessoas só praticarem a leitura na fase escolar e por obrigação, fazendo com que pós-período escolar básico, haja um distanciamento da pratica. Essa situação é lastimável pois a leitura permite refletir o mundo, afastar-se de coisas ruins, buscando suprir através da leitura o que por vezes é negligenciado.

É de responsabilidade da escola promover um ambiente em que os alunos possam ter acesso, e contato com os livros desde sua primeira infância. O fato de não ser alfabetizado, não representa uma condição para afastar o livro dessas crianças, pelo contrário, os livros estimulam a vontade de aprender ler e escrever, a maneira como falamos das histórias, as interpretamos e apresentamos a eles, faz toda a diferença, por isso a importância do manuseio de obras, materiais, livros, jornais, cartazes e revistas, entre outras fontes, faz com que a criança vá conhecendo as letas, símbolos e associando as falas das pessoas que as cercam, pois essa fase a preocupação é a imersão e se deixar levar pelas asas da imaginação, desenvolvendo o chamado "comportamento leitor".

Por isso que as escolas têm as bibliotecas, para incentivar a pratica a leitura, colaborando para a inclusão e a disseminação do conteúdo. Deixando o aluno utilizar sua autonomia, inclusive promovendo um ambiente de troca extremamente agradável.

2.3 PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Para um plano de aula baseado em atividades de leitura, o educador deverá levar em conta os diferentes níveis de compreensão da criança, considerando que em uma mesma atividade, os desafios podem ser diferentes de criança para criança. O uso adequado de textos com histórias em quadrinhos, músicas, parlendas, comerciais que as crianças já conhecem, faz com que elas tenham uma maior associação do sentido da leitura a partir de imagens, ilustrações, desenhos e etc.

A seguir é possível ver algumas imagens de momentos interessantes de leitura na educação infantil, bem como livros que podem ser explorados.

FIGURA 2 – RODA DE LEITURA



Fonte: Educação Infantil - Nova Escola: Roda de Leitura

Na imagem acima é possível perceber que a leitura é acompanhada da demonstração das ilustrações que tem no livro, o que permite que a atenção esteja totalmente voltada a pessoa que está lendo. Rodas de leitura permite que as crianças se sintam próximas umas das outras e iguais em relação nível de aprendizagem. Essa metodologia aproxima o adulto das crianças permitindo que as perguntas sejam respondidas, que tenha mais conversas aleatórias e etc.

Através da leitura a criança tem a possibilidade de se expressar, conhecer seus limites, reconhecer o que ela já vê e ouve no seu cotidiano, e explorar cenários diferentes dos quais estão inseridas, além de conhecer mais sobre passado, presente e futuro.

FIGURA 3 – EXPLORANDO OS LIVROS



Fonte: Blog Playgroup 2016: lectura sostenida silenciosa

É importante que a criança tenha alguém para ler para ela, até que ele possa ler sozinha, entretanto, faz-se necessário dar espaço para que ela folheie os livros, explore e compreenda as figuras, criando em sua mente as histórias `partir das imagens, essa pratica é tão importante quanto o ouvir,afinal o lúdico, o imaginário é pilar essencial para os leitores. E relacionado a esse ambiente, a figura 4 logo abaixo deixa destacado o contato de bebês com livros. Com o avanço da tecnologia é possível ter livros, físicos e virtuais, e agora os livros podem várias o seu material para que possa abranger mais pessoas, exemplo disso são os livros de tecido, impermeáveis e os livros tradicionais de papel, popularmente conhecido.

FIGURA 4 – BEBÊS FAZENDO “LEITURA”



Fonte: Tempo de Creche

FIGURA 5 – GIBIS



Fonte: Estudando a Criança Pequena: Leitura para as crianças

Os gibis já foram por muito tempo campeões de sucesso para que fossem feitas leituras mais dinâmicas e associadas a várias reações como barulhos, expressões faciais e etc. Hoje eles ainda estão presente no mercado e são bons aliados para a leitura. Neles as imagens chamam a atenção das crianças e as fazem ler sons, com quando alguém resmunga.

FIGURA 6 – LEITURA COM FANTOCHES



Fonte: Práticas de leitura na Educação Infantil & UNIEPRE — Blog Institucional

É relevante no processo de aprendizagem buscar diversas maneiras de conectar a criança com a atividade proposta, e nesse percurso o caminho apesar de árduo é muito bonito e prazeroso. Esse método de fazer leitura através de fantoches é uma proposta que consegue segurar a atenção da criança, que conecta a história a personagens, como por exemplo, ouvir a crianças contar como era a história conseguindo envolver os personagens sem misturar o a pessoa que estava interpretando.

Considerando que as crianças são agitadas e que buscam sempre por novidade e estar em movimento, é importante ressaltar que a leitura precisa ser dinâmica, e que siga um tempo entre 10 e 15 min de duração para que então eles realmente estejam imersos, para que depois seja possível identificar o que entenderam, quais as dúvidas, explorar o imaginário fazendo perguntas, questionando como seria a aparência e a fala dos personagens e etc.

Ainda, dentro dos campos de experiência indicados pela BNCC (2018, p.

42), o campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação" diz que "As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo".

Os livros são estradas lindas, que permitem ter uma visão maior com situações desconhecidas. Na educação infantil o aluno tem os livros como aliados, que permite ampliar o universo cultural ao seu redor, e desenvolver inúmeras habilidades, portanto para que seja possível trilhar esse caminho é importante enfatizar que a família tem um papel de destaque, por isso, a lista abaixo mostra algumas ações que colaboram para construção de um ambiente favorável a leitura, seja em casa ou na escola:

Ter momentos exclusivos para leitura, ainda que seja para interpretar e criar a história `partir das ilustrações;

Ter livros, revistas e outros materiais do tipo, ao alcance da criança, sendo esse material totalmente livre para que ela faça o que quiser;

Definir um tempo específico para leitura, ainda que tenha sido feito leituras em outros horários do dia;

Dar exemplo, ou seja, sempre que possível deixe a crianças ver que o adulto também lê e se sente empolgado;

Explore o universo literário, levando diversos tipos de leitura até que a criança se identifique por um;

Passeios que possam levar a criança da história que ouviu para alguma situação da realidade, que reforce o assunto, entre outras ações que colaboração para a compreensão da importância da leitura.

Vale destacar que não há nenhuma idade pré-determinada para a iniciação das práticas de leitura, o que confirma que pode ser desenvolvido desde os primeiros anos ainda que não esteja alfabetizado. De acordo com Batista (2013, p.1):

"As primeiras histórias que a criança escuta vem de casa. Os pais, avós e também as babás que iniciam o primeiro contato com a criança contam historinhas para ninar, cantam músicas e cantigas infantis. Tudo isso é importante para a criança desenvolver o seu lado afetivo e sentimental.".

Nesse contexto, é válido afirmar que a família exerce muita influência na vida da criança. Mesmo havendo incentivos em outros locais, como na escola, o apoio da família reflete na vida escolar da criança e no despertar pelo hábito da leitura.

Segundo Cassiano (2009, p. 8),

"o estímulo à leitura deve ser iniciado com o hábito de ler em família, fazendo da leitura algo cotidiano, pois esse é um processo que a torna algo simples e natural. Mas a realidade é outra, muitas vezes, a família não participa da educação para a leitura".

Portanto compreende-se que a leitura não está exclusivamente ligada a alfabetização, mas como um hábito que pode influenciar a vida das pessoas, sejam elas adultos ou crianças, que podem através da leitura expandir seus conhecimentos, melhorar e adquirir habilidades, aumentar o nível de concentração, incentivar a imaginação, construir vínculos entre pais e filhos, melhorar o desempenho cognitivo, fortalecimento das habilidades sociais de interação, ampliação das habilidades verbais e de redação, considerando as etapas do aprendizado, sendo responsabilidade de todos promover situações e ambientes de incentivo à leitura e construção desse hábito.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento é construído quando se tem a oportunidade de aprender e conhecer outros aprendizados, para que assim seja possível criar o seu próprio conhecimento. Assim, ao brincar, pode-se construir ain-

da que simbolicamente e metaforicamente um universo de oportunidades e aprendizado, que gera o conhecimento. É possível, através da forma como a criança se diverte, estabelecer um modo de aprender, contudo, percebe-se a forma como vê o mundo, sua relação com a aprendizagem, e seu desenvolvimento na capacidade de argumentar, organizar e construir seu pensamento e suas decisões, decidindo como significar cada situação e oportunidade.

A prática da leitura na educação infantil, ou seja, desde os primeiros anos de vida da criança, favorece na formação de bons leitores, entretanto, para que seja eficiente é importante a colaboração de dois personagens, sendo eles, a escola e a família. É no lar que esse hábito é desenvolvido, e a escola dá suporte reforçando a prática e mostrando outras formas de fazer a leitura sem tornar esse momento cansativo ou desgastante, sempre considerando a faixa etária da criança e suas limitações, para que seja para ambos e principalmente para ela um momento de prazer. Para isso é crucial que haja harmonia entre família-professor--escola, para que as práticas pedagógicas sejam proveitosas.

O professor, de modo geral, tem habilidades para lidar com questões emocionais dos alunos, e por sua vez tem a sagacidade de envolve-las em uma realidade que permita liberar as emoções e fazer conexões importantes entre o mundo real e o mundo imaginário. Nesse contexto é possível afirmar que essas habilidades são construídas no cotidiano da convivência com diversos alunos e famílias, sendo por vezes reconhecido como experiência, que está diretamente ligada a raízes cientificas, afinal a compreensão do ser humano, o conhecimento sobre seu desenvolvimento físico e mental, associado com as ações do cotidiano geram provas de que a teoria e a prática se completam.

Uma característica comum entre as pessoas que tem o hábito de leitura, é que as mesmas, estão sempre dispostas a escrever e compreender o contexto geral que a história foi desenvolvida. Logo, o leitor tem o benefício de desenvolver a escrita, pois está sempre exposto a novas palavras, experiências e interpretações. Sendo um benefício a curto, médio e longo prazo, percebido de forma clara no desenvolvimento da criança, que mostra claramente seu interesse nos pequenos detalhes, que para serem percebidos precisa da observação e acompanhamento.

Considerando o presente artigo é possível concluir que a leitura na educação infantil é de extrema importância, e colabora para o desenvolvimento pessoal e social, que se dá devido a participação da escola e das famílias desde os primeiros anos de vida das crianças, fazendo metáfora com as arvores, eu para dar bons frutos, precisam ser cultivadas diariamente.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo:

Scipione, 1993.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística: pensamentos e ação no magistério. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

CASSIANO, Adriana Aparecida. O prazer de ler: o incentivo da leitura na educação infantil. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. 2009. p. 48. Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis de anos de idade. Brasília: FNDE, 2006.

LIMA, Elvira de Souza. Como a criança pequena se desenvolve. São Paulo:

Sobradinho, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999.